



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Sistema de Produção Integrada de Frangos: percepções dos avicultores do
município de Santa Cruz/RN

Fernanda Brunielly Matias de Lima

Currais Novos/RN

2017

FERNANDA BRUNIELLY MATIAS DE LIMA

**Sistema de Produção Integrada de Frangos: percepções dos avicultores do
município de Santa Cruz/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Administração da
Universidade Federal do Rio Grande Norte como
parte dos requisitos para a obtenção do título de
Bacharel em Administração.

ORIENTADOR: PIO MARINHEIRO DE SOUZA NETO

SUPERVISORA: GEIZE SANTOS DE OLIVEIRA

Currais Novos/RN

2017

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro de Ensino Superior do
Seridó - CERES Currais Novos

Lima, Fernanda Brunielly Matias de.

Sistema de produção integrada de frangos: percepções dos
avicultores do município de Santa Cruz/RN / Fernanda Brunielly
Matias de Lima. - Currais Novos, 2017.

43f.: il. color.

Relatório (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do
Norte. Centro de Ensino Superior do Seridó. Departamento de
Ciências Sociais e Humanas. Curso de administração.

Orientador: Prof. Me. Pio Marinheiro de Souza Neto.

1. Sistema de Integração - Relatório. 2. Avicultura -
Relatório. 3. Produtor Rural - Relatório. I. Souza Neto, Pio
Marinheiro de. II. Título.

RN/UF/BSCN

CDU 004.9

FERNANDA BRUNIELLY MATIAS DE LIMA

**Sistema de Produção Integrada de Frangos: percepções dos avicultores do
município de Santa Cruz/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Administração da
Universidade Federal do Rio Grande Norte como
parte dos requisitos para a obtenção do título de
Bacharel em Administração.

Data da Aprovação:

____/____/____

Pio Marinheiro de Souza Neto, *Msc.*

Currais Novos/RN

2017

Aos meus pais Luiz (In Memoriam) e Francisca, por todo amor e dedicação para que me tornasse uma boa pessoa e chegasse até essa etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Minha eterna gratidão a Deus pelo dom da vida, pela sabedoria e coragem para enfrentar os desafios, dificuldades e obstáculos que encontrei nessa caminhada.

Agradeço a família, especialmente aos meus pais por toda dedicação, para que eu tivesse a oportunidade de chegar onde cheguei, por acreditarem em mim e por todo o amor.

Agradeço ao meu companheiro Braúlio Brandão pelo incentivo, apoio e paciência durante essa jornada. A experiência não teria sido a mesma sem sua companhia nas discussões argumentativas, nas viagens diárias e momentos de alegria.

Aos amigos, os que já conheciam e os que adquiri no decorrer do curso, obrigada por tornar essa caminhada mais divertida e por compartilhar o conhecimento, os desafios e os momentos de felicidade e adversidade.

A supervisora de estágio Geize Santos, pela aceitação, contribuição e paciência. Assim como meus colegas do Sebrae – Santa Cruz, que me ajudaram de alguma forma no desenvolvimento desse trabalho.

E por fim, mas não menos importante, agradeço aos mestres pelo compartilhamento do conhecimento, principalmente ao orientador Pio Marinheiro, que com toda sua paciência, sabedoria e dedicação guiou os meus passos para a conclusão do meu curso, contribuindo com a construção desse trabalho e do meu futuro.

Resumo

A pecuária é um dos setores do agronegócio que mais cresce no Brasil, especialmente a produção de frango industrial, com uma taxa de crescimento anual de 3,0% (BRASIL, 2016). A cidade de Santa Cruz/RN produz grande parte dos frangos comercializados nas cidades da Paraíba e Rio Grande do Norte, através do sistema de integração que existe entre os produtores rurais locais e a empresa Guaraves. Desta forma, é propósito deste estudo mensurar o nível de satisfação dos avicultores de Santa Cruz/RN com relação ao sistema de integração da empresa Guaraves. Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, de natureza quantitativa, utilizando-se de questionários e técnica de observação para levantamento dos dados. Foram analisados os seguintes aspectos: atendimento da empresa, assistência técnica, alimentação e medicações, e a remuneração; quanto ao grau de satisfação e importância, além de identificar o perfil dos produtores e de seus empreendimentos. Com isso, foi possível identificar que o maior grau de satisfação dos integrados está relacionado com a assistência técnica, alimentação e medicamentos. O atendimento da empresa também mostrou um grau de satisfação positivo, enquanto a remuneração obteve resultados não muito satisfatórios.

Palavras-chave: Avicultura; produtor rural; sistema de integração.

Abstract

Livestock is one of the fastest growing agribusiness sectors in Brazil, especially industrial chicken production, with an annual growth rate of 3.0% (BRAZIL, 2016). The city of Santa Cruz / RN produces a large part of the chickens sold in the cities of Paraíba and Rio Grande do Norte, through the integration system that exists between the local farmers and the company Guaraves. Therefore, it is the purpose of this study to measure the level of satisfaction of poultry farmers in Santa Cruz / RN in relation to the Guaraves company integration system. It is an exploratory-descriptive research, of quantitative nature, using questionnaires and observation technique for data collection. The following aspects were analyzed: company attendance, technical assistance, food and medication, and remuneration; as to the degree of satisfaction and importance, as well as to identify the profile of producers and their enterprises. With this, it was possible to identify that the highest degree of satisfaction of the members is related to technical assistance, food and medicines. The attendance of the company also showed a positive degree of satisfaction, while the remuneration obtained not very satisfactory results.

Keywords: Poultry; rural producer; system of integration.

Lista de Gráficos e Tabelas

Gráfico 1 – População da Região Trairi 2016.....	12
Gráfico 2 – População da Região Trairi 2010.....	12
Gráfico 3 – Projeção da produção de frangos no Brasil	16
Gráfico 4 – Quantidade de Aviários.....	22
Gráfico 5 – Capacidade dos Aviários	23
Gráfico 6 – Nível de satisfação com a remuneração.....	27
Gráfico 7 – Nível de satisfação com os prazos de pagamento.....	27
Gráfico 8 – Nível de satisfação com o cálculo de pagamento	28
Tabela 1 – Perfil do produtor de frango industrial da cidade de Santa Cruz/RN	20

Sumário

1. Introdução	4
1.1. Objetivo Geral	5
1.2. Objetivos Específicos	5
1.3. Justificativa.....	6
1.4. Objeto de Estudo	6
2. Metodologia	8
2.1. Tipo de Pesquisa	8
2.2. Universo e amostra	8
2.3. Técnicas de Coletas de Dados	9
2.4. Técnica de Análise de Dados.....	10
3. Referencial Teórico	11
3.1. Região Trairi.....	11
3.2. Desenvolvimento Regional.....	13
3.3. Avicultura	15
3.4. Sistema de Integração	17
4. Análise e discussão dos dados	20
4.1 Perfil do integrado	20
4.2 Perfil do empreendimento	22
4.3 Avaliação de satisfação	24
5. Considerações Finais	30
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICES	35

1. Introdução

O momento atual que o país vivencia é de um período de recessão econômica e ajustamento político, dificultando o desenvolvimento regional. Mas diante desse cenário de instabilidade econômica, o setor agropecuário se destaca e contribui significativamente para o desenvolvimento regional e para a sustentabilidade econômica, social e ambiental, especialmente no agronegócio.

O economista francês François Perroux elaborou sua teoria dos polos de crescimento em 1955 conceituando o polo de desenvolvimento como o aglomerado de indústrias propulsoras e geradoras de efeitos de difusão, como a geração de empregos e renda; e o polo de crescimento caracterizado por esta capacidade de difundir os efeitos do desenvolvimento pelas regiões vizinhas. É a essa dinâmica de expansão que o desenvolvimento regional está ligado, principalmente no que diz respeito ao centro dinâmico de uma região.

De acordo com as pesquisas do Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento (MAPA), a pecuária é um dos segmentos que mais cresce com o passar dos anos, sendo a produção de frangos o destaque deste segmento, possuindo uma taxa de crescimento anual de 3,0%. Em julho de 2016 o MAPA divulgou as projeções dos setores do agronegócio para a próxima década, e no que se refere a proteína animal, a produção de frangos encontra-se a frente das demais com um aumento no consumo de 31,8% nos próximos 10 anos (BRASIL, 2016).

Os primeiros passos da avicultura no Brasil foram dados por produtores familiares, produzindo aves de linhagem caipira juntamente com outras atividades para subsistência, comercializando apenas o excedente. Na década de 70, com a entrada de empresas especialistas em produção de frango, a avicultura se efetivou no país, principalmente na região sudeste. Nesse período surge também o sistema de produção integrada, organizando e estabelecendo padrões de boas práticas para essa produção.

O estado do Rio Grande do Norte ainda não possui produção significativa diante dos demais estados, como mostra o Relatório Anual 2016 da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O projeto de apoio à avicultura no estado

teve início em 2003, especificamente na região Trairi, através da integração, sendo hoje considerada o polo da avicultura no estado.

A maior parte dos frangos industriais comercializados no Brasil é oriunda de uma produção integrada, uma parceria entre o produtor rural (integrado) e a empresa (integradora). Nessa relação o produtor precisa investir na construção do aviário, na compra de equipamentos e aquisição de mão-de-obra. Esses investimentos podem vir através de financiamento das linhas de crédito rural. Já a integradora assegura a assistência técnica e os animais. As obrigações de ambas as partes estão firmadas em contrato, assim como a garantia da parceria no período em que o produtor está pagando seu financiamento.

O principal pressuposto que é identificado quando o produtor rural busca pela produção industrial integrada é a rentabilidade do negócio. Na cidade de Santa Cruz/RN, na região do Trairi, a maior empresa integradora é a Guaraves, que está no mercado há 40 anos e presente na cidade de Santa Cruz há mais de 10 anos. Com base nessas informações, se faz necessário nos perguntarmos: qual o nível de satisfação dos avicultores com relação ao sistema de integração da empresa Guaraves?

1.1. Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo geral mensurar o nível de satisfação dos avicultores com relação ao sistema de integração da empresa Guaraves.

1.2. Objetivos Específicos

- Traçar perfil do produtor rural que participa do sistema de integração;
- Identificar e analisar os pontos positivos e negativos da produção integrada;
- Mensurar a satisfação dos avicultores com o referido sistema.

1.3. Justificativa

A avicultura industrial torna-se um assunto importante a ser estudado principalmente por ser um dos setores que mais cresce mesmo diante de um cenário de crise econômico, o que agrega uma responsabilidade muito grande no que se refere ao desenvolvimento regional, levando em consideração que na maioria das vezes essa atividade se dá através da integração entre empresa e produtores rurais.

O presente estudo busca mensurar o nível de satisfação dos produtores rurais da cidade de Santa Cruz com relação ao sistema de integração da empresa Guaraves, e que através dos dados gerados pela pesquisa a relação entre integradora e integrados possa melhorar, quando identificadas as falhas nessa integração sob a ótica dos produtores rurais.

A empresa pode visualizar a forma mais eficiente de funcionamento do sistema, evitando a evasão dos produtores após o fim do primeiro contrato celebrado, além de melhorar o desempenho de produção dos integrados, o que significa uma rentabilidade maior para ambas as partes.

Para a pesquisadora, essa é a oportunidade de colocar em prática o que aprendeu em sala de aula, aplicar a teoria na prática, conhecendo o setor produtivo da região e contribuindo para a melhoria da forma de produção de frangos industriais do município.

A empresa, assim como os produtores, se dispôs a fornecer as informações necessárias para a realização da pesquisa, tornando o estudo viável. Além disso, o sistema de integração é uma atividade que gera desenvolvimento econômico regional, o que torna importante a necessidade desta pesquisa.

1.4. Objeto de Estudo

A empresa Guaraves surgiu na cidade de Guarabira, na Paraíba, e está no mercado da industrialização de frangos há 40 anos. Chegou na cidade de Santa Cruz/RN em 2002 e começou suas atividades de produção integrada no ano consecutivo. Além da cidade já citada, a empresa possui produtores nas cidades de Barcelona, Campo Redondo, Coronel Ezequiel, Jaçanã, Japi, Lagoa de

Velhos, Lajes Pintadas, Monte das Gameleiras, Ruy Barbosa, São Bento do Trairi, São José do Campestre, São Tomé, Serra de São Bento, Sítio Novo e Tangará, tornando a região Trairi um polo da avicultura industrial no Rio Grande do Norte, além de empregar 96 funcionários no estado, sem contar com os integrados.

A produção começa nas cidades de Sertãozinho na Paraíba, e Urucuí no Piauí, onde estão as granjas matrizes com aves reprodutoras. Os ovos férteis seguem para a incubadora em Sertãozinho, que após eclodirem são encaminhados para as granjas de frango de corte nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, onde permanecem por 45 dias. Após este período as aves são encaminhadas para o abatedouro em Guarabira, e seguem para as lojas de varejo em João Pessoa/PB, Recife/PE e Natal/RN.

Ao todo a empresa possui 223 granjas de frangos de corte, destas 20 estão em Santa Cruz. Os galpões variam de capacidade de produção. Dos 20 produtores na cidade, 10 produtores têm capacidade para alojar 14 mil aves por ciclo, 7 com capacidade de produção de 18 mil aves e 3 desses integrados produzem entre 28 mil e 90 mil aves por ciclo, pois possuem mais de um galpão.

As aves permanecem no galpão por 45 dias, após esses dias os galpões devem ficar 15 dias em processo de limpeza para acomodar as próximas as aves. É a esse período que chamamos de ciclo, e é por esta razão que os produtores só conseguem fazer seis ciclos por ano.

No final do ano parte da produção é dedicada para o frango chester, um frango com tamanho e peso maior comparado ao frango comum. A Guaraves comercializa os frangos inteiros ou as partes dele, além de linguiça, podendo ser encontrados produtos refrigerados ou congelados.

2. Metodologia

2.1. Tipo de Pesquisa

Toma-se como base para este estudo a taxionomia apresentada por Vergara (2007), qualificando-o quanto aos fins e quanto aos meios.

Quanto aos fins, a pesquisa foi descritiva e exploratória, pois pretendeu-se mensurar o nível de satisfação dos avicultores de Santa Cruz/RN com relação ao sistema de integração da empresa Guaraves e descrever como se dar o processo de integração. Para Vergara (2007) a pesquisa é exploratória quando realizada em uma área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado, e é descritiva quando expõe as características de determinada população ou de determinado fenômeno.

Quanto aos meios, esta foi uma pesquisa de campo e documental. De acordo com Vergara (2007, p. 47-48), a pesquisa de campo “é investigação empírica realizada no local onde ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explica-lo” e a pesquisa documental é a “realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas”. Para o presente estudo, os dados foram coletados apenas dos avicultores da cidade de Santa Cruz, e a pesquisa se valerá dos documentos envolvidos no acordo de integração.

2.2. Universo e amostra

Escolheu-se o modo não probabilística por acessibilidade, pela disponibilidade de questionar todos os produtores rurais. O método não probabilístico por acessibilidade está longe de qualquer procedimento estatístico, selecionando elementos pela facilidade de acesso a eles (VERGARA, 2007).

Para Malhotra (2001), a obtenção dos parâmetros populacionais a serem estudados podem ser por meio de um censo ou extraído de uma amostra. Como a população do presente estudo é pequena, utilizou-se o método censitário para obtenção das informações necessárias para o alcance do objetivo da pesquisa.

Além dos questionários aplicados aos avicultores, utilizou-se como fonte de dados a técnica por observação.

A observação é utilizada para entender como indivíduos usam seu tempo em situação de trabalho; para estudar e revisar a alocação de recursos ou para calcular a frequência de atrasos. Apresenta a vantagem de não requerer treinamento do observador e também o fato de poder ser realizada por um longo período de tempo. (ROESCH, 1999. p. 148)

A técnica de observação mostra-se importante, pois muitas informações essenciais para a conclusão da pesquisa podem ser percebidas pelo pesquisador sem que sejam identificadas em nenhum questionário.

2.3. Técnicas de Coletas de Dados

Para o levantamento das informações necessárias, essenciais para o conhecimento da satisfação dos avicultores integrados da empresa Guaraves, o instrumento de pesquisa utilizado neste estudo será o questionário. Para Gil (2002), entende-se por questionário um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado, sem que haja intervenção do pesquisador.

A coleta de dados através do questionário é a forma mais rápida para obtenção das informações necessárias, além de garantir o anonimato dos produtores rurais.

Segundo Cervo e Bervian (2002, p. 48), o questionário “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. As perguntas serão fechadas, para facilitar a tabulação e análise dos dados.

Quanto a observação, esta será assistemática. Geralmente, esse tipo de observação é empregado em estudos exploratórios sobre o campo a ser pesquisado (MARCONI & LAKATOS, 1996), sem planejamento ou controle, permitindo que o conhecimento sobre determinado fato seja casual.

2.4. Técnica de Análise de Dados

Para melhor analisar os dados obtidos pelos questionários, foram utilizadas perguntas fechadas, agrupadas em blocos temáticos, destinados a obter informações sobre:

- a) Material disponibilizado pela empresa integradora
- b) Atendimento oferecido pela empresa
- c) Produtos disponibilizados
- d) Prazos da produção
- e) Remuneração

Traçar o perfil dos avicultores é outro fator importante para a conclusão da pesquisa. Saber quem são, quais as características, os objetivos e as perspectivas futuras, principalmente as que existem em comum entre eles. Além traçar o perfil dos avicultores, buscou-se identificar e caracterizar seus empreendimentos.

Para realizar a análise, foram atribuídos escores as seguintes variáveis: atendimento da empresa, tempo de atendimento das demandas, canais de atendimento, assistência técnica, periodicidade das visitas, capacidade dos trabalhadores, clareza das informações, qualidade da alimentação, tempo de entrega da alimentação, quantidade da alimentação, qualidade das medicações, qualidade das vacinas, remuneração recebida, prazos de pagamento, cálculo de pagamento.

Para os graus de satisfação: 1 – Muito insatisfeito, 2 – Insatisfeito, 3 – Nem satisfeito, nem insatisfeito, 4 – Satisfeito e 5 – Muito satisfeito. Para os graus de importância: 1 – Nada importante, 2 – Pouco importante, 3 – Nem importante, nem sem importância, 4 – Importante e 5 – Muito importante.

3. Referencial Teórico

3.1. Região Trairi

Na geografia, território é definido de muitas formas, principalmente no que diz respeito a relação de poder estabelecido num espaço. Para o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, o território é caracterizado como

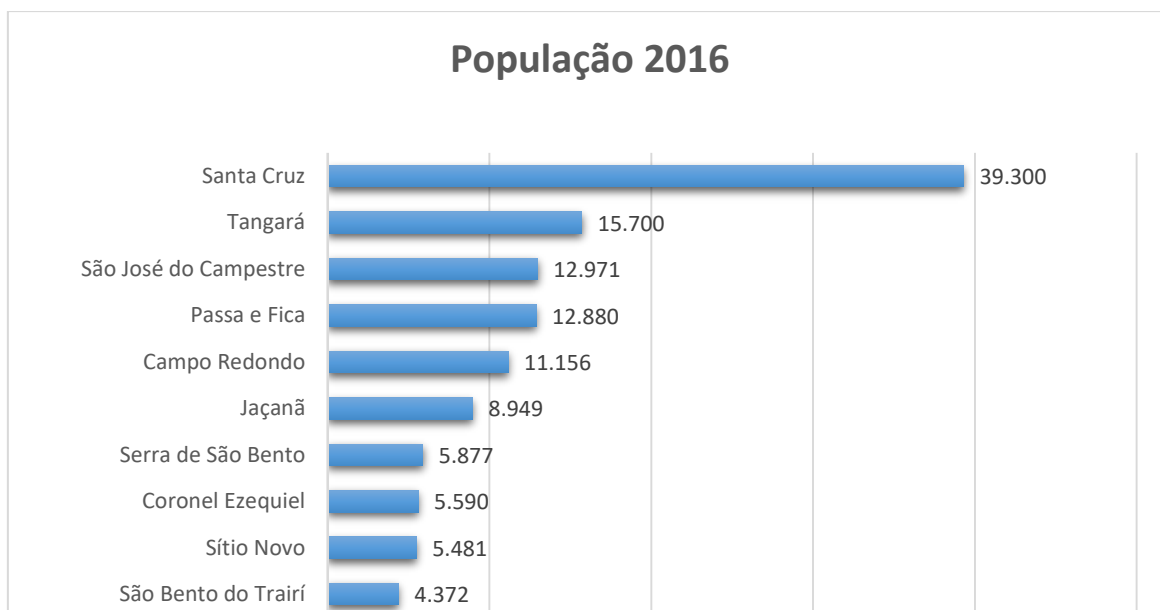
Um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, compreendendo cidades e campos caracterizados por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade e coesão social, cultural e territorial (MDA/SDT, 2005, p.11).

Baseado neste conceito que a região Trairi foi definida, por constitui-se um território com interação ambiental, social, cultural, econômica, política e institucional entre os quinze municípios que compõe o território.

A região do Trairi foi reconhecida oficialmente pelo estado do Rio Grande do Norte apenas em 2007. Antes disso as regiões Trairi e Potengi formavam o território Borborema. O Trairi abrange uma área de 3.090 Km², inserido no contexto do semiárido do estado do RN. Sua cidade polo é Santa Cruz, com uma distância de 111Km da capital do estado, Natal (SILVA, 2010).

De acordo com os dados do IBGE (2016), a estimativa da população total da região Trairi é de 122.276 habitantes, distribuídos entre os dez municípios. Como mostra o Gráfico 01, são cidades com poucos habitantes, concentrando 32,14% dessa população na cidade polo, Santa Cruz.

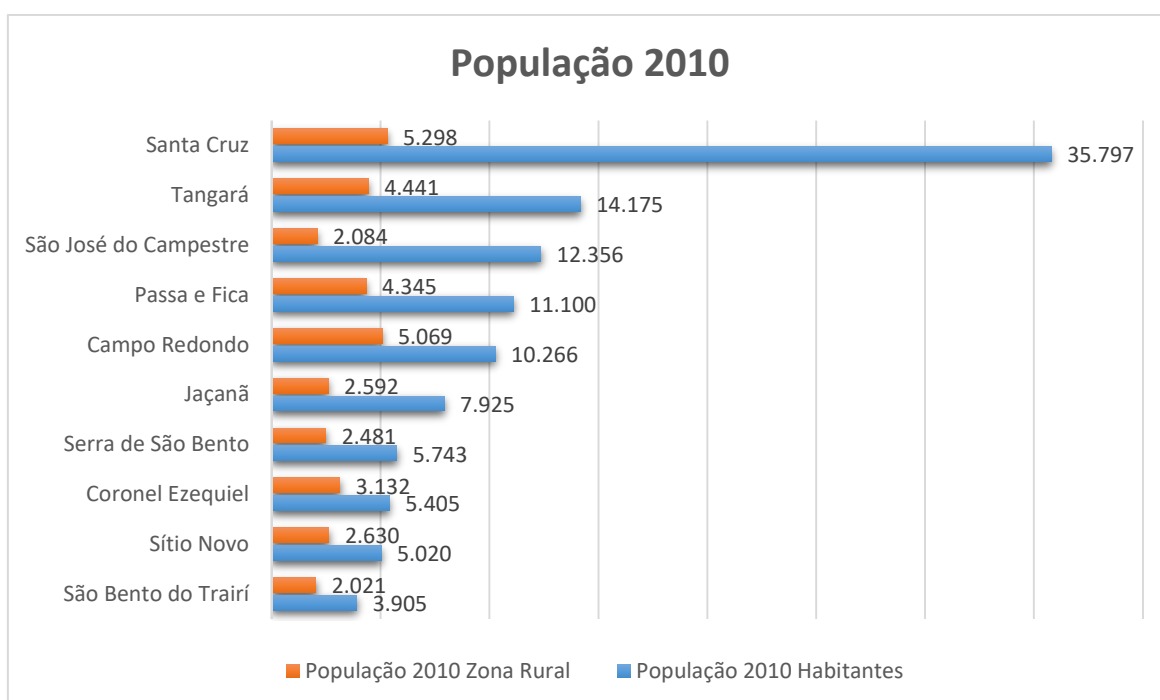
Gráfico 1 – População da Região Trairi 2016



Fonte: IBGE (2016)

No censo 2010 o total da população era 111.692 habitantes, sendo deste total 34.093 residentes em zona rural, compreendendo 30,52% da população. Em alguns municípios a população rural chega a ser maior que a população urbana, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 2 – População da Região Trairi 2010



Fonte: IBGE (2010)

Esses dados ajudam a compreender a economia local, baseada principalmente em feiras livres, em que os agricultores se deslocam de cidade em cidade para comercializar seu excedente.

A existência de feiras livres é o principal espaço de comercialização da maioria dos municípios e pode constituir um suporte importante para o crescimento da economia do Território do Trairí, embora ainda enfrente algumas dificuldades e restrições; a comercialização ainda é concentrada por feirantes que se deslocam entre os diferentes municípios durante a semana (SILVA, 2010, p. 37).

A agricultura, especialmente a fruticultura de sequeiro e a agropecuária são as principais atividades presentes nas feiras livres locais. As facções e as pequenas lojas de varejo também contribuem para o desenvolvimento regional.

O turismo religioso vem crescendo na região, em particular na cidade de Santa Cruz, contribuindo fortemente para o desenvolvimento econômico local. Outra atividade importante para a região é a produção de frango industrial, baseada no sistema de produção integrada.

Essa atividade vem gerando renda para o Trairi e Potengi desde 2003, sendo Santa Cruz a principal cidade a acomodar as granjas de engorda. De acordo com os dados da indústria Guaraves, a cidade de Santa Cruz acomoda 32 aviários distribuídos entre os 20 produtores que participam do sistema de integração da empresa, produzindo 3.222.000 aves anualmente.

3.2. Desenvolvimento Regional

Para compreender o significado de desenvolvimento regional é importante conhecer a teoria do economista francês François Perroux, de 1955, sobre os polos de crescimento e desenvolvimento. Pela perspectiva de Cima e Amorin (2007), Perroux esclarece que o polo é o centro dinâmico de uma região ou de um país e que seu crescimento se expande para a região de seu entorno. O economista cita dois polos, o de crescimento e o de desenvolvimento.

O polo de desenvolvimento é caracterizado pelo aglomerado de indústrias propulsoras e geradoras de efeitos de difusão, como a geração de empregos e renda; e o polo de crescimento é caracterizado pela capacidade de difundir os efeitos do desenvolvimento pelas regiões vizinhas. É a essa dinâmica de

expansão que o desenvolvimento regional está ligado, principalmente no que diz respeito ao centro dinâmico de uma região.

As teorias de crescimento/desenvolvimento regional fundamentam-se na tradição keynesiana, na década de 1950, e têm na Teoria de Base de Exportação um de seus grandes elementos. A região passa a existir para o resto do mundo a partir do momento em que comercializa seus produtos além de suas fronteiras. O seu crescimento/desenvolvimento será em decorrência do dinamismo dessa base de exportação e da difusão desse dinamismo para o resto da economia regional. (CIMA; AMORIM, 2006, p. 79)

O principal desafio para as teorias de desenvolvimento regional é viabilizar a transmissão dos impulsos econômicos que se originaram nas regiões centrais para as regiões mais pobres. Algumas teorias de localização do polo central surgiram, com o passar dos anos, para ajudar no desenvolvimento regional de muitos territórios, o que levou a criação de políticas públicas voltadas a esse intuito.

O desenvolvimento regional não consiste apenas em aumento da industrialização e urbanização. Para Erber (2011, p. 33) existe uma grande diferença entre crescimento econômico e desenvolvimento econômico.

O primeiro consiste em mais do mesmo, e o segundo, implica em transformações estruturais relacionadas a um dispositivo cognitivo coletivo, composto por conhecimentos que permitam hierarquizar problemas e soluções e facilitar a coordenação entre os atores sociais.

Gremaud (2009), caracteriza o crescimento econômico como a ampliação quantitativa da produção, ou seja, a o aumento de bens que atendam às necessidades humanas, como o capital. A ideia de desenvolvimento econômico está associada às condições de vida da população, é um conceito que engloba o crescimento econômico, sendo mais amplo.

Em outras palavras, o crescimento econômico é o aumento da capacidade produtiva da economia, e o desenvolvimento é esse crescimento econômico acompanhado da melhoria de vida da população, e de fatores sociais importantes para a distribuição igualitária das riquezas.

Gremaud (2009, p. 61) cita alguns indicadores sociais que fornecem informações sobre a qualidade de vida da população, como:

Esperança da população ao nascer, médicos e leitos hospitalares por habitantes, acesso a água potável [...] taxa de alfabetização ou a quantidade média de anos na escola, que permitem examinar as condições de qualificação e, portanto, de oportunidade no mercado de trabalho

“A melhor distribuição dos recursos possibilita a harmonização do desenvolvimento, contribuindo para a melhora da qualidade de vida” (VIEIRA e SANTOS, 2012, p. 348). Em resumo, os desenvolvimentos econômico e regional estão intimamente ligados, e para que aconteça o avanço da região é necessário que o econômico, o político, social e cultural progridam juntos.

3.3. Avicultura

De acordo com as pesquisas do Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento (MAPA) feitas em 2015, a pecuária é um dos segmentos que mais cresce com o passar dos anos. Podemos defini-la como “a arte ou o conjunto de processos técnicos usados na domesticação e produção de animais com objetivos econômicos, feita a campo” (BÜHLER, 2010, p. 16).

Esta mesma pesquisa destaca a produção de frango industrial como o segmento que mais cresce, possuindo uma taxa de crescimento anual de 3,0%. A criação de frangos se enquadra na atividade zootécnica avicultura, conceituada por Oliveira (2008) como a criação de aves para a produção de alimentos, seja a carne ou os ovos, sendo a galinha a principal espécie criada.

Em julho de 2016 o MAPA divulgou as projeções dos setores do agronegócio para a próxima década, e no que se refere a proteína animal, a produção de frangos encontra-se a frente das demais com um aumento no consumo de 31,8% nos próximos 10 anos.

Até 1960 a avicultura brasileira não tinha expressão econômica, a produção era artesanal e voltada para subsistência, comercializando apenas o excedente.

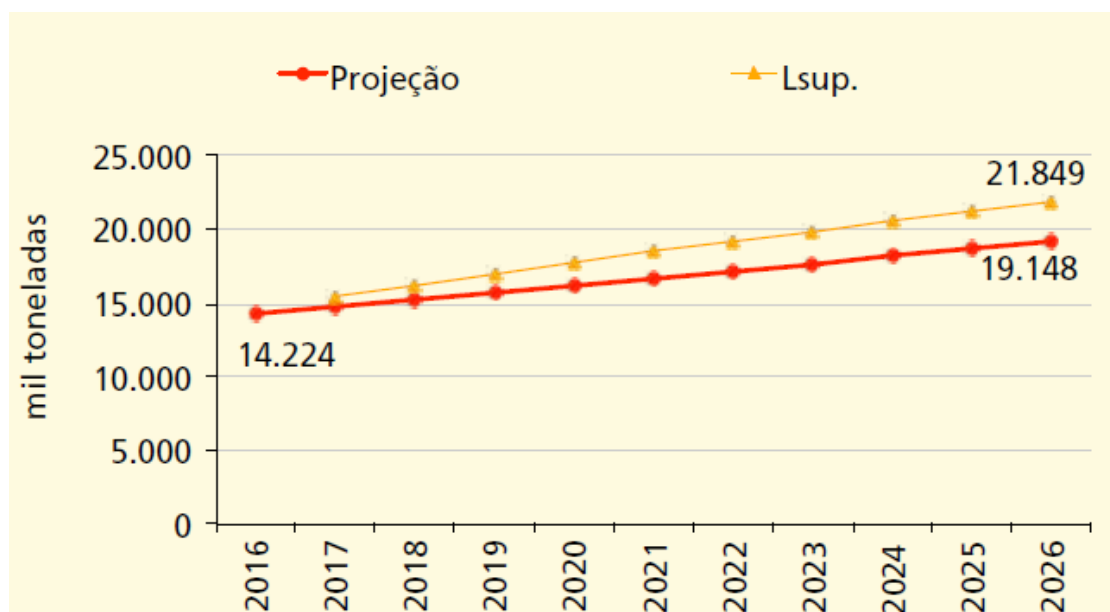
Os primeiros passos da avicultura brasileira foram dados por produtores familiares, presentes até hoje em várias regiões do País. Composta até então principalmente por animais rústicos, como os das linhagens “caipiras”, a produção de aves juntamente de outras atividades (como leite, ovos, carnes bovina e suína) eram responsáveis pela geração de renda da propriedade. (CNA, 2015, p. 35).

Em meados da década de 70, com a inserção de empresas especialistas no ramo de frangos industriais, a atividade foi ganhando espaço no mercado, sendo hoje responsável por desenvolvimentos econômicos de estados como o Paraná (ZIEBERT e SHIKIDA, 2004).

O Relatório Anual de Atividades 2016 da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) classifica o Brasil como o segundo maior produtor de frango, ficando atrás dos Estados Unidos da América, e o maior exportador dessa proteína animal.

Para os próximos anos o MAPA projetou um aumento significativo na produção de frangos industriais no país, como mostra o gráfico abaixo, com os dados de projeção anual e limite superior (LSUP) em toneladas (BRASIL, 2016):

Gráfico 3 – Projeção da produção de frangos no Brasil



Fonte: SPA/Mapa e SGI/Embrapa

Esse aumento no consumo de frango se justifica pelo alto valor nutritivo dessa proteína e pelo preço que é comercializado quando comparado com a carne bovina e suína. O MAPA alerta que os preços ao produtor devem crescer a uma taxa mais modesta, o que representa um ponto negativo diante de projeções tão otimistas.

3.4. Sistema de Integração

A definição de produção sempre está ligada a criação de um produto ou serviço, que é resultado de um sistema de transformação de insumos. Esse sistema de transformação pode ser chamado de sistema de produção que é um “conjunto de atividades inter-relacionadas envolvidas na produção de bens (caso de indústrias) ou de serviços”, como afirma Moreira (2000, p. 8).

Toda e qualquer produção necessita de administração, que diz respeito as funções de planejamento, organização, direção e controle, para coordenar essas atividades e para que o resultado dessa produção tenha a qualidade aceitável para o consumidor.

No início das atividades avícolas não existia uma preocupação com a produção, tão pouco com a qualidade do produto final, pois essa criação era voltada apenas para o sustento das famílias.

A produção de frangos era feita através do sistema de produção convencional, pouco utilizado nos dias atuais devido os avanços tecnológicos e a necessidade de produção em larga escala.

Os sistemas convencionais são essencialmente caracterizados pela menor aplicação de tecnologias, sendo utilizados comedouros tubulares, bebedouros pendulares ou *nipple*, ventilação natural ou forçada por ventiladores, além de não possuírem sistema de resfriamento do ambiente. (CALDAS, 2014, p. 21)

Em 2010 a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) padronizou um novo sistema de produção se preocupando em suprir as demandas de mercado (MIELE, M. *et al*, 2010). Caldas (2014, p. 21) descreve esse sistema da seguinte forma:

O sistema climatizado emprega maior uso de tecnologias e nele são utilizados comedouros automatizados, bebedouros *nipple*, sistema de resfriamento por nebulização e ventilação forçada por exaustores ou ventiladores.

Apesar de o sistema climatizado aumentar a produtividade ele não garante a qualidade do produto final para os pequenos produtores rurais. E as grandes indústrias sentem a necessidade de diminuir os custos com a produção e serem cada vez mais eficientes. Para alcançar esses objetivos que envolvem diminuição

de custos, aumento da produção e qualidade do produto, os produtores rurais e as indústrias se unem num sistema de produção integrada.

Para Bühler (2010) essa é a forma mais viável de criação de frangos industriais, por ser um processo vantajoso para ambas as partes. Além disso, os produtores são estimulados a produzirem frequentemente, pois seu cálculo de remuneração é baseado no desempenho produtivo (CAMPOS, 2000).

O crédito rural hoje representa um papel muito importante para os produtores que buscam trabalhar com o sistema de integração. A produção integrada é firmada através de contrato, sendo acordado entre as partes as obrigações, a remuneração e o tempo de vigência, sendo este o tempo que o produtor terá para quitar o empréstimo adquirido através do crédito rural.

É obrigação do integrado a construção e manutenção do aviário, a aquisição das máquinas e equipamentos utilizados (sistema de ventilação, iluminação, comedouros, bebedouros e gerador de energia, caso a capacidade do aviário seja superior a 30 mil aves), assim como a mão-de-obra. A empresa integradora garante ao produtor a matéria prima, a ração e a assistência zootécnica.

As aves de postura, ou poedeiras, são de responsabilidade da indústria que entrega aos produtores os pintos saudáveis, estes permanecerão nos aviários por 45 dias, sendo alimentados e vacinados. Após esse período as aves retornam para a indústria para serem abatidas e comercializadas.

Para Gomes (2008), as principais vantagens para os produtores rurais são a segurança da venda dos produtos e o preço previamente acordado, a maior possibilidade de especialização, a garantia da assistência técnica e a utilização de mão de obra familiar, elevando a renda da família. As desvantagens são a centralização da tomada de decisão por parte da indústria e a baixa remuneração.

Para as empresas, a principal vantagem é a diminuição de gastos com pessoal, encargos sociais e possíveis problemas trabalhistas. A principal desvantagem é o não-cumprimento do contrato por parte do integrado.

O sistema de produção convencional não é mais viável nos dias atuais, por não gerar um produto de qualidade e as doenças serem mais frequentes em aves nessa condição de criação. Esse sistema foi e ainda é utilizado por pequenos produtores rurais. O sistema climatizado é utilizado tanto por indústrias

como por produtores rurais, mas este gera um custo maior por se tratar de uma produção independente (RICHETTI; SANTOS, 2000).

Na integração a produção é mais acelerada, pelo uso maior de tecnologias aplicadas no desenvolvimento das aves, e a colaboração de indústria e produtor gera um produto com mais qualidade e um preço mais acessível ao consumidor.

4. Análise e discussão dos dados

Os questionários foram aplicados com 18 produtos pelo sistema integrado da empresa Guaraves, representando 90% do universo, ou seja, dos produtos localizados no município de Santa Cruz/RN. As perguntas foram divididas nos seguintes blocos: perfil do integrado, perfil do empreendimento e avaliação de satisfação.

4.1 Perfil do integrado

Para conhecer de forma mais aproximada a condição social dos produtores de frango de Santa Cruz/RN, integrados da empresa Guaraves, o questionário ressaltava alguns aspectos como: faixa etária, sexo, estado civil, escolaridade e há quanto tempo trabalhava com a produção integrada e se possuía alguma outra atividade rural. Esses aspectos foram determinantes para traçar o perfil do produtor rural, alcançando um dos objetivos específicos desta pesquisa.

A tabela a seguir mostra os dados obtidos:

Tabela 1 – Perfil do produtor de frango industrial da cidade de Santa Cruz/RN

DADOS	OPÇÕES	PERCENTUAL	UNIDADE	TOTAL
Faixa etária	36 a 45 anos	22%	4	18
	46 a 55 anos	44%	8	
	56 a 65 anos	28%	5	
	66 a 75 anos	6%	1	
Sexo	Feminino	11%	2	18
	Masculino	89%	16	
Estado Civil	Solteiro (a)	28%	5	18
	Casado (a)	67%	12	
	Divorciado (a)	6%	1	
	Não estudou	6%	1	
	1º grau incompleto	22%	4	
	1º grau completo	11%	2	

Escolaridade	2° grau completo	11%	2	18
	3° grau completo	22%	4	
	Superior incompleto	6%	1	
	Superior completo	17%	3	
	Especialização	6%	1	
A quanto tempo trabalha com frango industrial	Entre 1 e 2 anos	6%	1	18
	Entre 2 e 5 anos	11%	2	
	Mais de 5 anos	83%	15	
Possui outra atividade rural	Sim	28%	5	18
	Não	72%	13	

Fonte: Pesquisa de Campo, 2017.

Na tabela aparece apenas as opções contempladas pelos respondentes, sendo excluídas opções que não tiveram nenhuma indicação, como por exemplo “26 a 35 anos” em faixa etária, e “2° grau incompleto” em escolaridade.

Pode-se perceber que a maioria dos integrados possuem idade entre 46 e 55 anos, representando 44% da amostra, e 89% dos integrados são homens. Quanto ao estado civil 67% responderam que são casados, 28% solteiros e 6% divorciados.

A opção “escolaridade” foi a mais equilibrada de todas. Metade dos integrados possuem baixo nível de escolaridade, de analfabetos até o 2° grau completo, enquanto a outra metade cursou ou concluiu o ensino médio e superior. O que nos leva concluir que essa é uma atividade atrativa não só para as pessoas que vivem apenas do campo, mas para aquelas que buscam uma renda extra e têm a possibilidade de trabalhar com a produção de frango industrial.

O que podemos perceber também é que os produtores que vivem apenas do campo e possui grau de escolaridade mais baixo estão mais satisfeitos do que aqueles que possui o grau de escolaridade mais elevado ou tem a avicultura industrial como um complemento da renda. A insatisfação diz respeito, especialmente, a questão relacionada com a remuneração, que será tratada mais adiante.

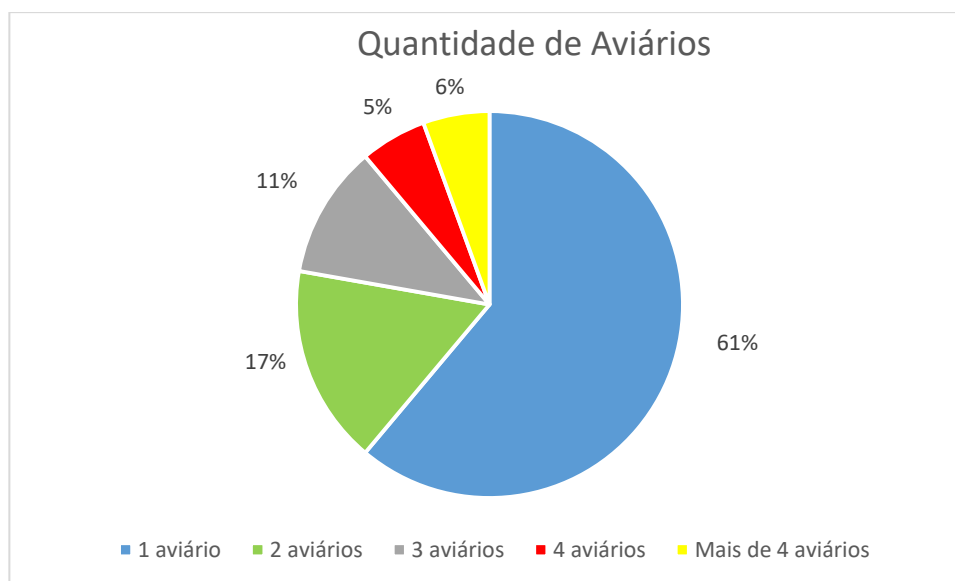
Quando se perguntou a quanto tempo trabalha com a produção de frango industrial, 15 dos 18 integrados responderam que trabalha a mais de 5 anos, estando no projeto de integração da Guaraves desde sua vinda a Santa Cruz/RN.

A questão 6 perguntava se o produtor possuía outra atividade rural além da avicultura industrial. Cinco integrados responderam que sim, citando a agricultura, bovinocultura, suinocultura e caprinocultura como renda complementar.

4.2 Perfil do empreendimento

Para caracterizar o empreendimento dos produtores de frango, buscou-se identificar o número de aviários que eles possuíam e qual a capacidade de cada aviário, como mostra os gráficos a seguir:

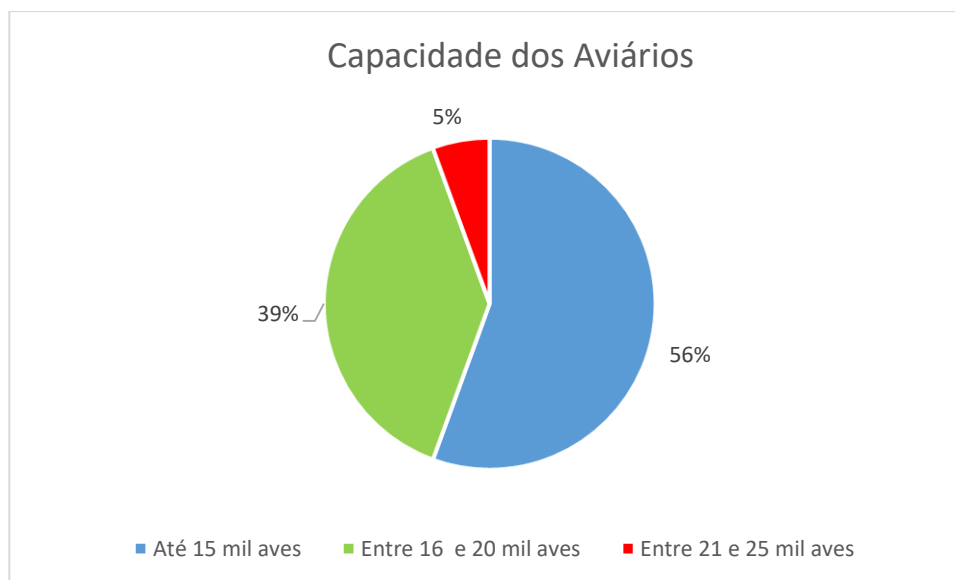
Gráfico 4 – Quantidade de Aviários



Fonte: Pesquisa de Campo, 2017

A maior parte dos integrados possuem apenas um aviário em sua propriedade, representado 61% da amostra. Apenas 11% possuem 4 ou mais aviários, enquanto 28% possuem entre 2 e 3 aviários.

Gráfico 5 – Capacidade dos Aviários



Fonte: Pesquisa de Campo, 2017

Nos gráficos foram utilizadas apenas as opções contempladas pelos respondentes. Percebe-se que 61% dos integrados possuem apenas 1 aviário, sendo 9 com capacidade para 15 mil aves, 1 com capacidade entre 16 e 20 mil aves e 1 com capacidade entre 21 e 25 mil aves. 6% possuem mais de 4 aviários, cada um com capacidade entre 16 e 20 mil aves; 17% possuem 2 aviários com capacidade de 15 mil até 20 mil aves; 11% possuem 3 aviários com capacidade entre 16 e 20 mil aves; e 5% possuem 4 aviários, cada um com capacidade entre 16 e 20 mil aves.

Ou seja, os 90% que a amostra representa são 32 aviários na cidade de Santa Cruz, e se calcularmos pelas suas capacidades chegaremos a um número entre 425 mil e 506 mil aves produzidas no município, que abastecem os estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. Foi percebido, no momento das visitas para aplicação dos questionários, que alguns produtores estavam com aviários em fase de construção, com capacidade igual ou superior aos aviários que já possuíam. Esse fato nos remete as pesquisas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), estimando a taxa de crescimento da avicultura em 3,0% ao ano, mesmo diante de um cenário de resseção econômica.

Os integrados que possuem nível superior e têm a avicultura industrial como renda complementar (menos da metade da amostra) possuem funcionários trabalhando nas granjas de engorda. É mais comum vermos as famílias cuidando

do negócio, para não ter um gasto a mais com mão-de-obra. Esse fator associado ao crescimento dessa atividade agropecuária impulsionam o desenvolvimento regional e econômico, aumentando o PIB, gerando empregos e renda, e melhorando a qualidade de vida da população.

Nesta fase de identificação do empreendimento foi perguntado o que o motivou os produtores a produzirem frango industrial. 72% responderam que foi o retorno financeiro, o que confirma o pressuposto desta pesquisa, que é a rentabilidade do negócio. 11% responderam que foi a identificação com a atividade e 3% alegaram outros motivos. Foi questionado também se os produtores eram integrados de outra empresa além da Guaraves, e apenas um respondeu que sim.

4.3 Avaliação de satisfação

Esta é a etapa da pesquisa mais importante, pois teremos os dados para atingir o objetivo geral desta pesquisa, que é mensurar o nível de satisfação dos integrados com relação ao sistema de integração da Guaraves.

As questões foram organizadas buscando identificar o grau de satisfação e o grau de importância dos itens relacionados ao atendimento da empresa, a assistência técnica, a alimentação e medicação, e a remuneração. É dessa forma que os dados serão tratados neste trabalho.

O grau de satisfação variava entre 1 e 5, onde 1 era muito insatisfeito e 5 muito satisfeito, assim como o grau de importância que também variava entre 1 e 5, sendo 1 nada importante e 5 muito importante.

Atendimento da Empresa

Atendimento da empresa, tempo de atendimento das demandas e canais de atendimento foram os itens tratados nesse grupo. A avaliação dos integrados quanto a esse tema foi bastante positiva. Nenhum integrado disse estar insatisfeito ou muito insatisfeito com algum desses itens.

As questões “atendimento da empresa” e “tempo de atendimento das demandas” obtiveram avaliação igual. 50% dos produtores afirmaram ser muito

satisfeitos com esses dois quesitos, 44% satisfeitos e 6% estão nem satisfeitos nem insatisfeitos. O grau de importância percebida pelos integrados com relação ao atendimento e tempo de atendimento varia entre importante e muito importante.

Com relação aos canais de atendimento, pode-se perceber uma mudança. Alguns não dão muita importância a esse quesito, apenas 44% consideram importante e muito importante, mas a avaliação de satisfação foi positiva. 56% avaliaram como muito satisfeitos, 28% satisfeitos e 17% nem satisfeitos nem insatisfeitos.

Assistência Técnica

Todos os integrados disseram ser muito satisfeitos com a assistência técnica, e 94% deles avaliaram o quesito como muito importante. A questão “periodicidade das visitas” também teve 100% de integrados muito satisfeitos, avaliando em 83% como uma questão muito importante e 17% marcaram ser importante. Para “capacidade dos trabalhadores” 100% marcaram muito satisfeitos, 94% consideraram muito importante e 6% importante.

A questão “clareza das informações” variou um pouco. 67% disseram ser muito satisfeitos, 22% satisfeitos e 11% estão nem satisfeitos, nem insatisfeitos. 89% marcaram o grau de importância como 5, ou seja, muito importante, 6% marcaram importante e 6% consideram nem importante nem sem importância.

Como um todo, as questões que envolveram a assistência técnica da Guaraves foram avaliadas de forma muito positiva, mostrando que os produtores estão muito satisfeitos com esse serviço prestado.

Como Gomes (2008) ressalta, a garantia da assistência técnica é uma das principais vantagens do sistema de integração, o que torna os produtores satisfeitos com essa questão, pois se não fosse a empresa integradora as aves que os produtores produziram num sistema independente não teriam o acompanhamento de profissional qualificado, e se tivesse seria um custo a mais para o produtor, tornando seu lucro menor ou aumento o preço para o consumidor final.

Alimentação e Medicação

Com relação a alimentação, foi avaliada a qualidade, o tempo de entrega e a quantidade fornecida pela Guaraves. As outras questões relacionadas a medicação trataram sobre a qualidade dos medicamentos e a qualidade das vacinas.

Para todas essas questões 100% dos integrados se mostraram muito satisfeitos, 94% consideraram questões muito importantes e 6% avaliaram como importante.

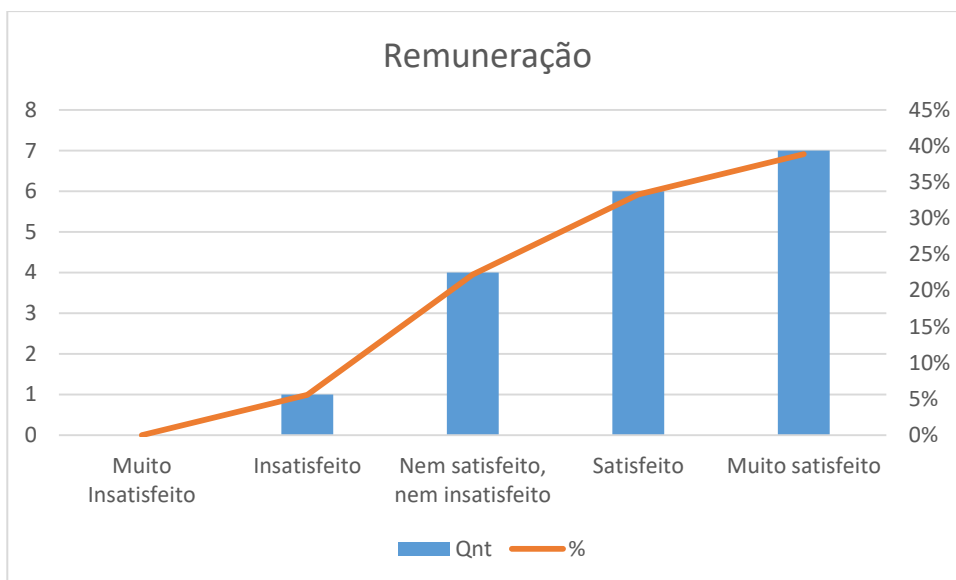
Isso se deve ao fato da empresa entregar a alimentação dos frangos aos produtores muito antes deles chegarem, e numa quantidade suficiente para que tenha sobra para o ciclo seguinte. Os medicamentos e as vacinas ficam com o técnico que visita semanalmente cada produtor.

O fornecimento da alimentação, assim como as vacinas e medicamentos é obrigação da empresa integradora. São garantias firmadas em contrato reconhecido em cartório, além influenciarem a qualidade do produto final. Essas são as questões que motivam as integradoras a disponibilizar produtos da quantidade e qualidade aceitável.

Remuneração

Remuneração, prazo de pagamento e o cálculo como é feito o pagamento foram as questões tratadas nesse bloco. Abaixo estão os gráficos que mostram os resultados obtidos:

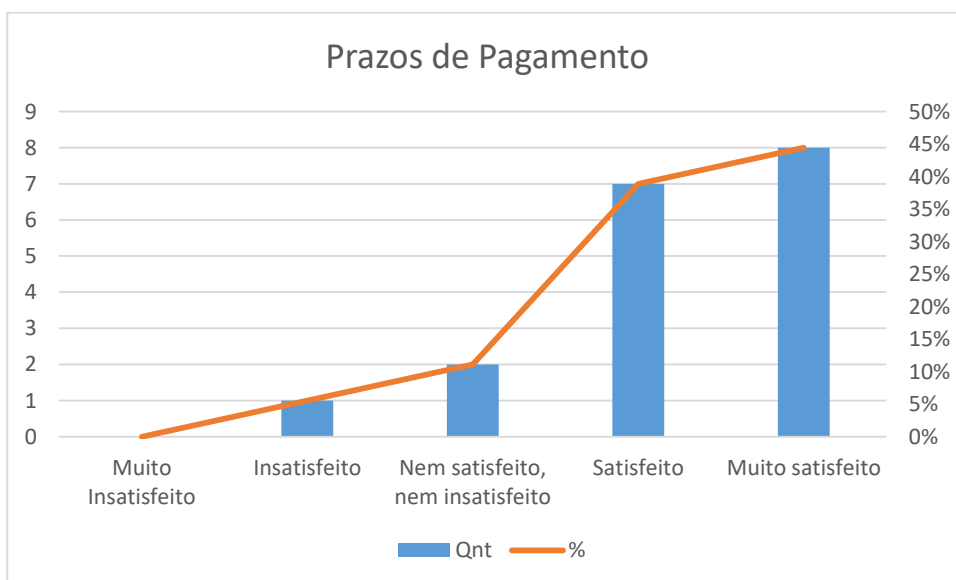
Gráfico 6 – Nível de satisfação com a remuneração



Fonte: Pesquisa de Campo, 2017

Como mostra o Gráfico 6, 72% dos produtores disseram ser muito satisfeitos ou satisfeitos, enquanto 28% estão nem satisfeitos nem insatisfeitos ou estão insatisfeitos com a remuneração. Essa questão foi considerada por 94% dos produtores como muito importante, os outros 6% marcaram importante.

Gráfico 7 – Nível de satisfação com os prazos de pagamento



Fonte: Pesquisa de Campo, 2017

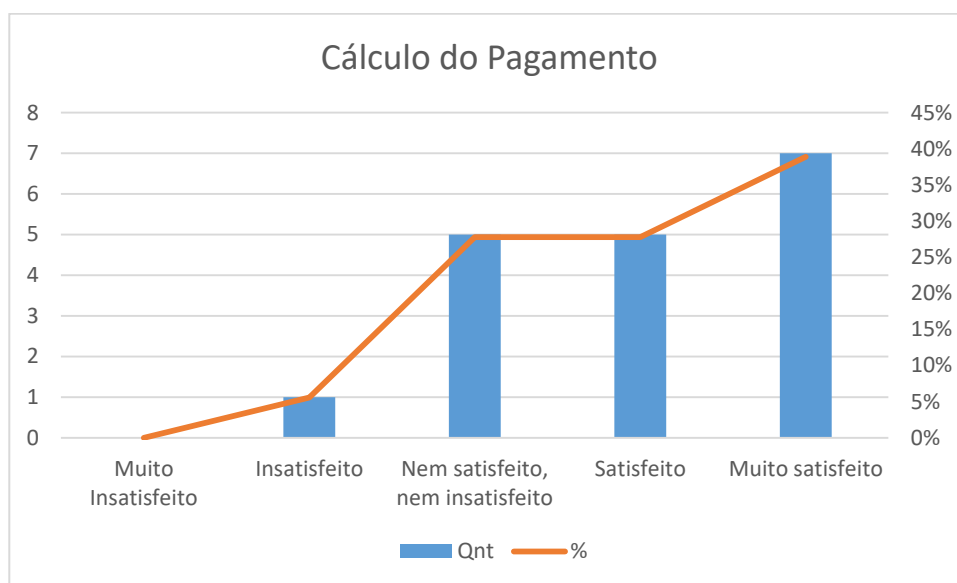
Para o prazo de pagamento, podemos perceber que 83% estão muito satisfeitos ou satisfeitos, e 17% disseram que estão nem satisfeitos nem

insatisfeitos ou insatisfeitos com esse quesito. Quanto ao grau de importância, 83% dos integrados afirmaram ser uma questão muito importante, enquanto 17% acham importante.

Se compararmos os dados do grau de importância da remuneração recebida e dos prazos de pagamento, notaremos que os produtores avaliam a remuneração como sendo mais importante que os prazos. Mas se compararmos os dados do grau de satisfação teremos um resultado inverso. Os produtores estão mais satisfeitos com os prazos do que com a remuneração.

Gomes (2009) citou a baixa remuneração como a principal desvantagem do sistema de integração, além da centralização da tomada de decisão. Os dados obtidos nesta etapa da pesquisa confirmam o que o autor já havia identificado.

Gráfico 8 – Nível de satisfação com o cálculo de pagamento



Fonte: Pesquisa de Campo, 2017

O nível de satisfação com o cálculo do pagamento obteve 39% de integrados muito satisfeitos, 28% satisfeitos, 28% nem satisfeitos nem insatisfeitos e 6% insatisfeitos. O grau de importância foi avaliado da seguinte forma, 89% consideram muito importante e 11% importante.

Ao final da avaliação de satisfação perguntava-se se gostariam de sugerir alguma mudança, e um integrado respondeu positivamente. As mudanças sugeridas estavam relacionadas ao cálculo da remuneração, focada em reajuste

de preço e na clareza das informações passadas para os produtores sobre como esse cálculo é feito.

O MAPA já alertava para um reajuste de preço mais modesto diante de projeções de crescimento tão otimistas no setor da avicultura para a próxima década. O valor da carne bovina e suína terão crescimentos mais significativos se compararmos com as aves (BRASIL, 2016).

Quanto ao cálculo da remuneração, este é feito baseado na produção, mas existem alguns fatores que alteram o valor final, como a morte das aves no transporte para o aviário ou abate, e algumas penalidades feitas pela empresa caso o técnico perceba que o produtor está interferindo negativamente na produção para ter alguma redução de gasto, como por exemplo desligar o sistema de climatização em alguma hora do dia para reduzir o consumo de energia elétrica. Assim como as penalidades, a Guaraves também bonifica os produtores rurais caso estes não tenham nenhuma penalidade no ciclo. As penalidades ou bonificações não estão em contrato, o que dificulta o entendimento dos produtores sobre esta questão.

De um modo geral, os integrados encontram-se satisfeitos com o sistema de integração, principalmente com a assistência técnica, alimentação e medicações. Os 33% que estão 100% satisfeitos cursaram até o 2º grau e apenas dois deles possuem um número maior que 4 aviários. 28% não estão muito satisfeitos apenas com a remuneração. Estes cursaram entre o 1º e 3º grau, possuem uma produção de até 15 mil aves por ciclo e apenas 1 aviário. 39% dos produtores mostraram variação maior no grau de satisfação e/ou no grau de importância de todos os quesitos. O perfil dessa porcentagem de produtores se enquadra numa produção que vai até 20 mil aves, com uma quantidade de aviários que varia entre 1 e 3 por produtor. Apenas dois cursaram até o 3º grau completo, os demais concluíram o ensino superior.

5. Considerações Finais

Pode ser constatado, através do presente estudo, que o sistema de integração da empresa Guaraves oferece a Região Trairí um cenário de desenvolvimento regional, mesmo que o país esteja diante de um cenário de recessão econômica. A avicultura industrial gera emprego e renda à população de forma direta e indireta, através dos aviários, do próprio emprego direto nas propriedades rurais ou na empresa Guaraves, e empregos indiretos.

Assim como foi visto na literatura, o referido sistema de integração possui suas vantagens tanto para o integrado (garantia de venda da produção, assistência técnica, alimentação e medicação fornecidas pela empresa e utilização de mão-de-obra familiar) como para a integradora (redução de gastos com pessoal e produção). Mas possui também as desvantagens, especialmente para os produtores rurais, que são a baixa remuneração e a centralização da tomada de decisão.

Apesar do MAPA mostrar números positivos para o crescimento do setor, o preço da carne de frango não terá aumento tão significativo, o que não é uma boa notícia para os produtores. Da remuneração recebida eles precisam pagar o financiamento dos aviários, energia elétrica, consumo de água e mão-de-obra, se for o caso.

Como podemos perceber nas análises dos dados, a questão da remuneração possui um grau de satisfação menor que os demais quesitos, além de apresentar um alto grau de importância. A forma como são remunerados segue, em parte o contrato assinado entre o produtor e a integrado, mas possui outros fatores que influenciam, como penalidades e bonificações. Apesar das inúmeras tentativas de acesso a este contrato, não foi possível ter acesso ao mesmo e esse impedimento e a falta de uma explicação clara sobre essa forma de pagamento se mostra como uma limitação deste trabalho.

O que podemos analisar é que os avicultores consideram a assistência técnica, a alimentação, as medicações e a remuneração com grau de importância maior em relação as demais questões. Quanto ao grau de satisfação, se mostram muito satisfeitos com a assistência técnica, a alimentação e as medicações, deixando de fora a remuneração, o que reafirma a desvantagem desse sistema

produtivo. O atendimento da empresa obteve números pouco significativos tanto para o grau de importância como para o grau de satisfação.

O que nos leva a concluir que 61% dos produtores de frango industrial de Santa Cruz/RN estão satisfeitos com o sistema de integração da Guaraves, apresentando algumas queixas com relação a remuneração. Para 39% dessa amostra o grau de satisfação se mostra inferior, e nesse percentual se encontra os produtores com diploma de nível superior.

Fica como sugestão para Guaraves reavaliar a forma de remuneração desses produtores e explica-los, de forma clara, como essa remuneração é feita. Esse estudo se deteve apenas ao município de Santa Cruz/RN. Para avaliar de forma mais aprofundada o grau de satisfação dos integrados da empresa, se faz necessário um estudo mais aprofundado que envolva toda a Região Trairí.

REFERÊNCIAS

BELUSSO, Diane; HESPANHOL, Antonio Nivaldo. **A evolução da avicultura industrial brasileira e seus efeitos territoriais**. Revista Percurso – NEMO. Maringá, v. 2, n. 1, p. 25-51, 2010.

BRASIL, Associação Brasileira de Proteína Animal. **Relatório Anual 2016**. Brasília: ABPA, 2016.

BRASIL, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **Evolução da Avicultura no Brasil**. Brasília: CNA, 2015.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano Agrícola e Pecuário 2014-2015** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Política Agrícola. – Brasília: Mapa/SPA, 2014.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano Agrícola e Pecuário 2015-2016** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Política Agrícola. – Brasília: Mapa/SPA, 2015.

BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Projeções do Agronegócio Brasil 2015/16 a 2025/26: projeções de longo prazo** / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Política Agrícola. – Brasília: Mapa/SPA, 2016.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Referências para uma Estratégia de Desenvolvimento Rural Sustentável no Brasil**. Brasília: MDA/SDT – CONDRAF, 2005.

BÜHLER, Oscar Dirceu. **Manual de Administração de Agronegócios**. Paranaíba/PR: UEPR, 2010.

CALDAS, Edgard Onoda Luiz. **Análise econômica da produção industrial de frangos de corte: estudo sob a ótica do produtor integrado**. Universidade Federal De Minas Gerais – UFMG. Belo Horizonte, 2014.

CAMPOS, E. J. **Avicultura: razões fatos e divergências**. Belo Horizonte: FEP-MVZ. 2000.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CIMA, Elizabeth Giron; AMORIM, Luci Suzana Bedin. **Desenvolvimento regional e organização do espaço: uma análise do desenvolvimento local e regional através do processo de difusão de inovação**. Rev. FAE, Curitiba, v.10, n.2, p.73-87, jul./dez. 2007.

ERBER, Fábio S. **As convenções de desenvolvimento no governo Lula: um ensaio de economia política.** Revista de Economia Política, vol. 31, nº 1 (121), pp. 31-55, janeiro-março/2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Ana Paula Wendling; GOMES, Adriano Provezano. **Sistema de Integração na Avicultura de Corte: um estudo de caso na região de Viçosa – MG.** XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Acre, 2008.

GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia Brasileira Contemporânea.** São Paulo: Atlas, 2009.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010: população residente.** Disponível em < <http://cod.ibge.gov.br/885> > Acesso em: 03/12/2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010: população residente rural.** Disponível em < <http://cod.ibge.gov.br/885> > Acesso em: 03/12/2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2016: população residente.** Disponível em < <http://cod.ibge.gov.br/885> > Acesso em: 03/12/2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010: população residente rural.** Disponível em < <http://cod.ibge.gov.br/885> > Acesso em: 03/12/2016.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing.** 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MIELE, M. et al. **Metodologia para o Cálculo do Custo de Produção de Frango de Corte:** Versão 2. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2010.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações.** 5 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

OLIVEIRA, Alfredo Augusto Porto; FILHO, Antônio Nogueira; EVANGELISTA, Francisco Raimundo. **A Avicultura de Industrial de Corte no Nordeste: aspectos econômicos e organizacionais.** XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural. Acre, 2008.

RICHETTI, Alceu; SANTOS, Antônio Carlos dos. O Sistema Integrado De Produção De Frango De Corte Em Minas Gerais: uma análise sob a ótica da ect. Revista de Administração da UFLA – Nº 2 – Jul/Dez – 2000

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e Pesquisa em Administração. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, L. L. Relatório da Oficina de Gestão do Território do Trairí – 11 de junho de 2010. Santa Cruz: IDS/CEF/SDT, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatório de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2007.

VIEIRA, Edson Trajano; SANTOS, Moacir José dos. Desenvolvimento econômico regional – uma revisão histórica e teórica. G&DR, v. 8, n. 2, p. 344-369, mai-ago/2012, Taubaté, SP, Brasil, 2012.

ZIEBERT, Roger André; SHIKIDA, Pery Francisco Assis. Avicultura e produção Integrada em Santa Helena, Estado do Paraná: uma abordagem a partir da nova economia institucional. São Paulo, 2004.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Este questionário destina-se a uma pesquisa de cunho acadêmico, cujo tema é Sistema de Produção Integrada de Frangos: percepções dos avicultores do município de Santa Cruz/RN da aluna Fernanda Brunielly Matias de Lima sob a orientação do Professor Pio Marinheiro de Souza Neto, Msc.

INSTRUÇÕES: Não se identifique. Preencha todas as questões, sem deixar respostas em branco. Todas as perguntas devem ser respondidas de acordo com a sua realidade, não existindo respostas certas ou erradas.

PERFIL DO PRODUTOR RURAL

Q 01 – Faixa Etária

- () 18 a 25 anos
- () 26 a 35 anos
- () 36 a 45 anos
- () 46 a 55 anos
- () 56 a 65 anos
- () 66 a 75 anos
- () acima de 75 anos

Q 02 – Sexo

- () Feminino
- () Masculino

Q 03 – Estado Civil

- () Solteiro (a)
- () Casado (a)
- () Divorciado (a)
- () União Estável
- () Viúvo (a)

Q 04 – Escolaridade

- () Não estudou

- 1° grau incompleto
- 1° grau completo
- 2° grau incompleto
- 2° grau completo
- 3° grau incompleto
- 3° grau completo
- Ensino Técnico
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Especialização
- Outro

Q 05 – A quanto tempo trabalha com produção de frango industrial?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 2 anos
- Entre 2 e 5 anos
- Mais de 5 anos

Q 06 – Possui outras atividades rurais além da produção de frango?

- Sim
- Não

Se sim, quais? _____

PERFIL DO EMPREENDIMENTO PRODUTIVO

Q 01 – Quantos aviários existem na propriedade?

- 1 aviário
- 2 aviários
- 3 aviários
- 4 aviários
- Mais de 4 aviários

Q 02 – Qual a capacidade dos aviários?

- Até 15 mil aves
- Entre 16 e 20 mil aves
- Entre 21 e 25 mil aves
- Entre 26 e 30 mil aves
- Entre 31 e 35 mil aves
- Acima de 35 mil aves

Q 03 – O que te levou a produzir frango industrial?

- Retorno financeiro
- Identificação com a atividade
- Mão de obra ociosa

() Outro: _____

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM O SISTEMA PRODUTIVO

Questões	Grau de Satisfação					Grau de Importância				
	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Nada importante	Pouco importante	Nem importante/Nem sem importância	Importante	Muito importante
Atendimento da empresa	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Tempo de atendimento das demandas	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Canais de atendimento	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Assistência técnica	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Periodicidade das visitas	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Capacidade dos trabalhadores	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Clareza das informações	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Qualidade da alimentação	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Tempo de entrega da alimentação	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Quantidade da alimentação	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Qualidade das medicações	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Qualidade das vacinas	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Remuneração recebida	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Prazos de pagamento	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Como o cálculo do pagamento é feito	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5

Q 06 – Sugere alguma mudança?

() Sim

() Não

Se sim, quais? _____

Q 07 – Trabalha com produção integrada para outra empresa além da Guaraves?

() Sim

() Não